17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Memória e Identidade: Jornalismo e Compromisso Social na Construção de Conteúdo Sobre o

Pâmela Anschau de Almeida, Aluno de graduação
Ana Isabel da Silva Andrade, Aluno de pós-graduação
Mariane Austria Pereira, Aluno de graduação
Laisa Eduarda Antunes Mendonça, Aluno de graduação
Adriana Ruschel Duval, (Informação preenchida pelo orientador)

E-mail: pamelaanschau.aluno@unipampa.edu.br

Falar de um povo é falar de sua(s) identidade(s); é revelar o que estrutura e articula os permanentes movimentos ligados à sua cultura. Em São Borja/RS, um dos aspectos evocativos, ao se pensar em seu povo, sua história e sua cultura, remete a um alimento famoso não apenas pelo formato e sabor, como também pelo carinho que desperta em que o reconhece como representação de algo típico local. Este resumo trata, justamente, do pão conhecido como "bolachão", e é oriundo de investigações e práticas da pesquisa empírica "Jornalismo Humanizador em Crônicas do Cotidiano" (nº 2023.PE.SB.2396/GURI), mais conhecida como "Crônicas da Cidade" - que é título da coluna que, desde 2010, o jornal Folha de São Borja disponibiliza em suas edições, sem ônus, à equipe do projeto, em página inteira do periódico. Coordenado por professores do Jornalismo, tem como propósito a prospecção e o compartilhamento de histórias, através de crônicas-reportagens feitas pelo grupo formado pelos docentes, por discentes que atuam como bolsistas voluntários e por colaboradores - jornalistas egressos da Unipampa. Nesse sentido, fizemos pesquisa e discussão sobre o pão, que depois resultou na produção jornalística a respeito do mesmo. O intuito foi contribuir à produção sobre memória disponibilizada à comunidade, o que ocorreu não somente pelo compartilhamento no jornal impresso, mas também pelas redes sociais - Instagram (cronicasdacidadesb) e Facebook (colunacronicasdacidade). Partimos da premissa de que é possível articular jornalismo e compromisso social ao abordarmos temas do universo cultural. Seguimos o entendimento de que os hábitos alimentares são parte essencial das práticas culturais, pois "o homem nutre-se também de imaginário e de significados, partilhando representações coletivas" (Maciel, 2001, p. 149). Conforme Hall (2020), a alimentação passa por adaptações ao longo do tempo; contudo, costumes que se mantêm indicam representações sociais e culturais repletas de significados. São Borja tem o bolachão como figura central na rotina alimentar, há gerações. Meza e Saraiva (2021) explicam que esse pão, de origem uruguaia, é "um produto típico e muito consumido na região da Fronteira Oeste do RS, porém, sofreu algumas modificações quanto ao seu formato original, e é considerado muito relevante para a alimentação diária da população são-borjense" (Meza; Saraiva, 2021). Motivados por esse indicador, partimos para a

coleta de dados e materialização da crônica-reportagem, publicada em 08/02/2025 (https://www.instagram.com/p/DKLJQZYJ5kS/). Do contato prévio com pesquisadores, padeiros e consumidores, e do contato posterior com eles e a comunidade leitora, constatamos que o trabalho teve reverberação positiva, tanto no viés da identificação do bolachão como bem simbólico/cultural, como quanto a valorizar personagens que ficam nos bastidores (padeiros), atendendo a uma perspectiva cara a nós, que é atuarmos no combate à invisibilidade social (Costa, 2008). Com esse percurso, passamos por uma imersão no tema, especialmente quanto aos saberes e fazeres constituintes das práticas e símbolos identitários, o que ampliou nosso repertório em termos de conhecimento e criticidade sobre os processos. Ao vivenciarmos isso, percebemos o potencial para nos voltarmos a um jornalismo mais humano e comprometido com a relação memória x sociedade, associado a práticas que valorizem as memórias individuais como parte da memória coletiva. Ao assim percebermos e nos motivarmos, também fomentamos a conexão da Unipampa com a comunidade, tendo a instituição o desafio de mostrar o quanto seus cursos, a partir de atividades que transcendem o campus, contribuem para o presente e o futuro da comunidade, como ao narrar e gerar um produto de memória a respeito de aspectos da cultura local.

ANDRADE, Ana Isabel da Silva. São Borja entre o rio e o campo - Identidades, receitas e histórias. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 2023. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1XHsielWwrI-wY96VLXP019NdG3TXYxAB/view?usp=sharing; HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva & Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2020; COSTA, Fernando Braga da. Moisés e Nilce: retratos biográficos de dois garis. Um estudo de psicologia social a partir de observação participante e entrevistas. Tese de Doutorado. São Paulo: USP, 2008; MACIEL, Maria Eunice. Cultura e alimentação ou o que têm a ver os macaquinhos de koshima com Brillat-Savarin?. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rev. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 7, n 16, p 145-156. Dezembro de 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ha/v7n16/v7n16a08.pdf >; MEZA, Mónica Patricia; SARAIVA, Camila Nemitz de Oliveira. Em busca das origens e da importância do pão bolacha na cidade de São Borja. Semana Acadêmica da Gastronomia, IFFAR, 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Lv-gQcooL5epO-cAaY0bJkTWLgtZ13fJ/view.

Palavras-chave: Práticas culturais; Identidade; Pertencimento; Bolachão de São Borja; Crônicas da Cidade.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.